

BAH MANO! OIPROCEVÊ QUE LÍNGUA ARRETADA!: AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS REGIONAIS

Josilene Carvalho Pereira (UFLA)

josi2007msn@hotmail.com

Vanessa Coimbra de Souza (UFLA)

Mauricéia Silva de Paula Vieira (UFLA)

Essa oralidade socializa resultados de um estudo sobre a variação linguística nas diferentes regiões do Brasil, através do português não-padrão, citando também o preconceito linguístico existente na sociedade. O objetivo dessa apresentação é refletir a respeito da linguagem falada e sobre as variedades linguísticas no português do Brasil. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa teórico-bibliográfica em obras de autores sobre variações linguísticas. Mas, na pesquisa de campo, será feita a análise de charges, gírias e falas regionais através de pesquisas em sites de internet. Analisando textos ao longo da pesquisa científica pôde ser notado que nenhuma língua pode ser considerada errada ou totalmente pura. Todas as línguas sempre sofreram influências de outras e transformações ao longo da história. Elas têm uma origem histórica, social e cultural, e não há motivo para preconceito linguístico. Através do estudo das variações linguísticas, conclui-se que é necessário a inovação do ensino das línguas, para a preservação e valorização da cultura de uma região. É preciso não ignorar as diferenças no modo de falar, pois cada região tem em si uma essência de particularidade que deve ser preservada, e se bem explorada pode ser conhecida por mais e mais pessoas.